

enem

LIVE

UNIFSA

Redação

CONVIDADOS:



PROF. AGEU JR.



PROF. IGO TIAGO



PROF. HÉLCIO AGUIAR



PROF. SAMUEL



PROF. FRANCISCO HONEIDY



PROF. RÓGI

COMPETÊNCIAS:

Competência I = Prof. Ageu

Competência II = Prof. Samuel Souza e Prof. Igo Tiago

Competência III = Prof. Samuel Souza e Prof. Igo Tiago

Competência IV = Prof. Hécio Aguiar

Competência V = Prof. Rógi

Moderador: Prof. Francisco Honeidy



ATUALIDADES & REDAÇÃO - @atualidadesredacao

Professores: Igo Tiago (@profigotiago) e Samuel Souza (@samuel_souza)

⇒ Para início de conversa...

Revisão UNIFSA

Competências avaliadas na redação do ENEM

O ENEM avalia 5 áreas do conhecimento e a Redação é uma delas. A Redação equivale a 1.000 pontos e irá avaliar 5 competências sendo que, cada uma, vale 200 pontos. Uma das particularidades dessa prova é que o aluno deverá elaborar uma proposta de intervenção para uma problemática suscitada pela banca.

⇒ Veremos nesta aula as competências 2 e 3:

Competência 2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa

✓ **Dica de mestre:**

Na competência 2, avalia-se a sua capacidade de compreensão da proposta sugerida, a partir de um tema específico exposto pelos textos motivadores e delimitado pela frase de comando. Aqui será avaliada a sua capacidade de leitura e de escrita. Tenha atenção às palavras-chave da frase-tema, elas precisam ser reproduzidas no seu texto, além disso direcione sua tese para o tema. Um dica é apontar seu ponto de vista não só para a existência/persistência do problema, mas também para a sua resolução.

⇒ O que diz a banca:

- Nesta competência é cobrada, na Redação do Enem, a compreensão da proposta.
- Aqui o candidato precisa entender o tema a ser desenvolvido, organizar as ideias e aplicá-las em um texto.

- É importante aplicar conhecimentos sobre outras áreas, como, por exemplo, literatura, biologia, cinema, biotecnologia, entre outras.
- Para isso é preciso ler o tema com bastante atenção, para conseguir relacionar outras áreas do conhecimento e provar que sabe o que é um texto dissertativo.
- Evite ficar preso aos textos motivadores, não os copie, mas também não deve ignorá-los.
- Demonstre que você sabe estruturar um texto dissertativo.

Seguem outras recomendações para essa elaboração:

- a) Leia com atenção a proposta da redação e os textos motivadores, para compreender bem o que está sendo solicitado.
- b) Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, porque foram apresentados apenas para despertar uma reflexão sobre o tema e não para limitar sua criatividade.
- c) Não copie trechos dos textos motivadores. Lembre-se de que eles foram apresentados apenas para despertar seus conhecimentos sobre o tema.
- d) Reflita sobre o tema proposto para decidir como abordá-lo, qual será seu ponto de vista e como defendê-lo.
- e) Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto.
- f) Desenvolva o tema de forma consistente para que o leitor possa acompanhar o seu raciocínio facilmente.
- g) Examine, com atenção, a introdução e a conclusão para ver se há coerência entre o início e o fim.
- h) Utilize informações de várias áreas do conhecimento, demonstrando que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo.
- i) Evite recorrer a reflexões previsíveis, que demonstram pouca originalidade no desenvolvimento do tema proposto.
- j) Mantenha-se dentro dos limites do tema proposto, tomando cuidado para não se afastar do seu foco. Esse é um dos principais problemas identificados nas redações. Nesse caso, duas situações podem ocorrer: fuga total ao tema ou fuga parcial ao tema.

Dica!

O QUE É O REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL PRODUTIVO?

Constitui-se de um elemento importante para a redação do Enem e requisito fundamental para que o participante consiga as notas mais altas na **Competência II**.

Caracterizam o repertório esperado:

1. **Provas concretas;**
2. **Exemplos;**
3. **Autoridades;**
4. **Lógica;**
5. **Áreas do conhecimento.**

Porém, o uso que o participante faz dessas informações é determinante!

Diante disso, é preciso diferenciar aqueles textos cujos argumentos são limitados a afirmações pessoais sem qualquer fundamentação teórica (**repertório pessoal**) ou aos textos motivadores (**baseados nos textos motivadores**)

São argumentos legitimados pelas áreas do conhecimento – História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Política, Cultura, Artes, Literatura, entre outras – (**repertório sociocultural**).

O repertório sociocultural pode ser avaliado também quanto ao seu uso, sendo considerado uso **superficial** ou **produtivo**.

Exemplo:

“(D2) Ademais, convém salientar o quão danoso é o pouco conhecimento, de grande parte da população, em relação ao cinema. **Conforme o célebre cineasta brasileiro Glauber Rocha uma câmera na mão e uma ideia na cabeça seriam itens fundamentais para a concepção cinematográfica.** *Essa assertiva, porém, evidencia outra faceta de tal realidade, a saber, se aos brasileiros não são ofertadas condições, sobretudo nas escolas, como uma grade curricular que contemple o estudo de cinema, poucas serão as ideias para a fomentação e, acima de tudo, para a concretização dessa arte.* Como efeito dessa falta de acesso democratizado do cinema nas escolas, vieses positivos deixam de ser repassados a exemplo da formatação crítica do indivíduo que, por meio do cinema, poderia repensar sua própria realidade.” (Redação exemplo, nota 980 em 2019)

⇒ **REPERTÓRIO (ARGUMENTO DE AUTORIDADE) + PRODUTIVIDADE (CONEXÃO COM O TEMA/ARGUMENTO)**

- Tome nota!



Competência 3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista (Coerência)

✓ **Dica de mestre:**

Na competência 3, o avaliador deve perceber em seu texto tanto a coerência, entre os argumentos escolhidos, sua tese e o tema, quanto a organização entre as partes do texto. É imprescindível que você não caia em contradições nos parágrafos. Por isso, elabore um *projeto de texto*, um *esquema* que também será um critério determinante para seus 200 pontos nesta competência.

⇒ **O que diz a banca:**

- Na terceira competência é cobrado se a argumentação do candidato é feita com base em fatos concretos para defender seu ponto de vista. Tudo que será escrito na Redação do Enem precisa estar fundamentado em algo verdadeiramente comprovado e real.
- O aluno pode usar dados estatísticos, analogias, metáforas (comparações), fatores com causa e consequência, enumerações e citações.
- Coerência(congruência): adequação entre o conteúdo do texto e o mundo real; sequências de ideias.
- Encadeamento de ideias: cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos.
- Neste aspecto, avalia-se a forma como você seleciona, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista defendido como tese.
- É preciso que você elabore um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática exigida pela proposta de redação.
- Esta Competência trata do entendimento do texto, ou seja, da sua coerência.
- O entendimento da sua redação depende, portanto, dos seguintes fatores:
 - relação de sentido entre as partes do texto;
 - precisão vocabular;
 - progressão temática adequada ao desenvolvimento do tema, revelando que a redação foi planejada e que as ideias desenvolvidas são pouco a pouco apresentadas, em uma ordem lógica; e
 - adequação entre o conteúdo do texto e o mundo real.

Dica!

PROJETO DE TEXTO
Planejamento prévio à escrita da redação, que se mostra subjacente no texto final. É um esquema que se deixa perceber pela organização dos argumentos presentes no texto.



✓ Tome nota!

RODADA DE TEMAS – 1º SEMESTRE DE 2020
EIXOS TEMÁTICOS E POSSIBILIDADES

SAÚDE

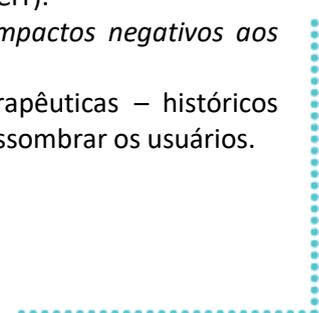
O problema da saúde pública no Brasil

- ✓ Crise de infraestrutura: material físico e humano.
- ✓ Surtos, epidemias e pandemia.
- ✓ Ressurgimento de doenças que tiveram auge nos séculos XIX e XX.

A saúde mental em questão no Brasil: no dia 14 de dezembro de 2017, o Brasil foi surpreendido pela aprovação de nova política de saúde mental pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

- ✓ *A mudança da política imposta pelo Ministério da Saúde resultará em impactos negativos aos cuidados em saúde mental dos usuários.*
- ✓ Com o retorno de manicômios e o fortalecimento das comunidades terapêuticas – históricos espaços de segregação e exclusão –, o estigma da doença mental voltará a assombrar os usuários.

Mobilidade urbana



As grandes cidades do mundo passam por um intenso desafio de buscar soluções para o ir e vir de seus habitantes. No Brasil, essa questão ganhou elevada repercussão com os grandes eventos dos últimos anos (Copa do Mundo e Olimpíadas). O serviço deficiente de transporte público no Brasil acarreta um maior número de pessoas, que recorrem ao veículo particular, piorando ainda mais o problema.

Nas grandes cidades, ainda é muito forte a cultura do transporte individual. As ruas e avenidas estão cheias de carros que formam filas enormes de congestionamento. Por outro lado, a qualidade dos transportes coletivos é criticada por muitos usuários.

A questão ambiental no mundo e no Brasil

Segundo a BBC, a poluição é responsável por 1,7 milhões de mortes de crianças com menos de 5 anos de idade anualmente. Entre estas mortes, 570 mil são causadas por doenças respiratórias associadas à poluição do ar atmosférico. No Brasil, infecções respiratórias são a maior causa de mortalidade infantil: 15,5% das mortes de crianças até 5 anos. A poluição prejudica as crianças desde antes do nascimento, durante a gestação. Além disso, o ar poluído causa não só doenças respiratórias, mas aumenta o risco de doenças cardiovasculares e de câncer.

Desmatamento da Amazônia

Entre agosto de 2017 e julho de 2019, o desmatamento cresceu 39% em relação ao período anterior segundo dados do Imazon, instituto que monitora a Amazônia. A área destruída chega a quase 4 mil quilômetros quadrados – 13 vezes o tamanho da cidade de Belo Horizonte.

Lixo, consumismo e sustentabilidade

A quantidade diária de lixo produzida no cotidiano, bem como seu descarte incorreto prejudica, e muito, o meio ambiente. Um dos principais problemas encontrados nos oceanos hoje é a enorme quantidade de plástico, que também é responsável pela contaminação e morte de milhares de espécies de animais. Em 2017, a Organização Mundial das Nações Unidas lançou uma campanha alertando para o problema e calcula que até 2050, 99% das aves marinhas terão ingerido plástico.

Liberdade de expressão

O limite sobre o que pode ser dito, as redes sociais, a globalização e as novas formas de interação entre os indivíduos geram uma grande ressonância nas falas de todos os membros da sociedade.

E esse processo acarreta um questionamento sobre os limites do que pode ser dito. No Brasil, os humoristas são a base dessa discussão, debatendo a existência, ou não, de limites para o humor. A discussão sobre liberdade de expressão encaminha o aluno para pensar sobre o espaço do outro, a cidadania, a ética e até mesmo as condições de vida em sociedade.

O discurso de ódio...

- ✓ É um ataque contra a tolerância, a inclusão, a diversidade e a essência de nossas normas e princípios de direitos humanos.
- ✓ Compromete a coesão social, desgasta valores compartilhados e pode criar a base para a violência, retardando a causa da paz, da estabilidade, do desenvolvimento sustentável e da dignidade humana.

Importante!!!

- ✓ **Enfrentar o discurso de ódio não significa** limitar ou proibir a liberdade de expressão. **Significa** evitar que este discurso se transforme em algo mais perigoso, particularmente que incite discriminação, hostilidade e violência, o que é proibido pela legislação internacional.

Perfil demográfico brasileiro e seus dilemas

O Brasil está passando pelo **envelhecimento populacional**, o que requer adequações na infraestrutura de transporte, saúde e no sistema previdenciário. A expectativa de vida dos brasileiros vem aumentando nos últimos anos.

Os idosos representarão 33,7% da população em 2060, segundo uma projeção do IBGE. Em 2014, eles representavam apenas 13,7%. A previsão é que cada grupo com 100 indivíduos em idade economicamente ativa terá que sustentar 65,9 pessoas em 2060. Em 2013, essa razão de dependência era de 46. Junto ao aumento de idosos, as mulheres e casais têm (e provavelmente terão) menos filhos. Em 2015, a taxa de fecundidade era de 1,72 filhos por mulher, sendo que 20% dos casais não tinham filhos. Assim, a sociedade envelhece.

Questão indígena

- ✓ A luta pelos direitos dos povos nativos de perpetuar seu modo de vida por meio da autonomia de organização dos espaços em suas terras.
- ✓ Os debates sobre como os indígenas têm buscado exercer seus direitos no país são relevantes e merecem destaque nessa produção textual.
- ✓ Dados do Censo 2010 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que quatro entre cada dez índios vivem fora das terras indígenas reconhecidas pelo governo. O país tem 896,9 mil índios (0,47% da população nacional), divididos em 305 etnias e que falam 274 línguas distintas.
- ✓ É necessário que o candidato dê ênfase à necessidade de mais autonomia a essa população, informando que após séculos de extermínio e redução, o número de índios no Brasil cresce com base nas reservas e na melhoria de vida.

EDUCAÇÃO

DESAFIOS PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO BRASIL

Embora o Brasil tenha avançado bastante nos últimos anos na inclusão de crianças e jovens no sistema educacional e na implantação de avaliações oficiais, os desafios ainda são muitos. Baixo desempenho, altos índices de evasão, infraestrutura precária e a formação insuficiente de professores são alguns dos principais problemas. Para enfrentar essas questões o atual Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece metas que devem ser atingidas até 2024.

- ✓ **O desafio de combater a evasão escolar**
- ✓ **Analfabetismo**
- ✓ **Desvalorização do professor e má formação docente**
- ✓ **Violência escolar**
 - ✓ **Bullying** - *Este é um tema que sempre está em discussão nas salas de aula. Crianças e adolescentes praticam e são vítimas de agressões, xingamentos, ofensas que se travestem de brincadeira. O tema veio à tona com a medida de responsabilização das escolas a partir da Lei nº 13663/2018, que aborda a realização de ações de combate ao bullying e a responsabilização das instituições. A proposta foi inspirada em um estudo da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais em que 70% dos estudantes afirmaram terem presenciado situações de violência no interior da escola. A atualização na lei inclui a responsabilidade das escolas na promoção de medidas de combate ao bullying, além de incluir a obrigatoriedade de implementação de ações para a promoção da cultura de paz.*

Educação familiar

Esse tema esteve no debate nacional devido a afirmação da ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damarens Alves, afirmar publicamente o ensino domiciliar deverá ser aprovado no país, pois está encaminhado na Comissão de Educação da Câmara e deve passar pelos crivos seguintes. A ideia do PL 2.401/2019. A ministra afirmou também, que seu ministério orientou que os conselhos tutelares não registrem homeschooling como evasão escolar.

Educação Militar

Tornam-se rotineiras notícias envolvendo brigas de entre alunos, agressões a professores, tráfico de drogas e destruição do patrimônio das escolas. Para especialistas, faltam políticas públicas de diagnóstico e formação de gestores e docentes para lidar com a violência escolar.

Para combater isso, o governo apresenta como alternativa desde a campanha eleitoral do presidente Jair Bolsonaro a militarização das escolas públicas, para ajudar a lidar com a indisciplina e indiretamente, melhorar a aprendizagem. O MEC busca o apoio dos estados e municípios para ampliarem as escolas nesse modelo, que se aprovado, se expandirá pelo país.

Educação à Distância

Esse tema é um dos mais importantes debates do cenário educacional nos últimos anos. As dimensões continentais do país, associada à necessidade de se universalizar o ensino conduz para estratégias como a EaD. Nesse contexto, urge a capacitação de profissionais para trabalharem nessa modalidade, bem como a ampliação de investimentos em condições técnicas para possibilitar tal ensino. Além disso, é importante lembrar que devem ser estipuladas condições mínimas para a EaD, tanto pedagógicas quanto técnicas.

Uberização

O tema nos convida a uma reflexão e vai depender muito da abordagem da frase temática no dia da prova. Caso sejam abordados os problemas que isso gera, é importante lembrar que a terceirização leva a uma possível precarização nas relações de trabalho. Já numa abordagem mais positiva, é importante apontar a flexibilização do trabalho e o uso da tecnologia para superar o cenário de crise econômica no qual o mundo está inserido.

Trabalho informal

A CLT, Legislação Trabalhista, foi criada na Era Vargas com o objetivo de regularizar e garantir os direitos dos trabalhadores. Ainda que décadas tenham se passado, constata-se que nem todos os empregados são beneficiados por essa. Nesse sentido, é imprescindível a análise crítica acerca do desemprego fruto de inovações tecnológicas e do trabalho informal como marco das relações trabalhistas no século XXI.

Juventude e Trabalho

No Brasil, os jovens encontram muitas dificuldades de conseguir o primeiro emprego. Essas dificuldades, geralmente, estão relacionadas com a falta de experiência dos mesmos, pois muitos jovens, não vêm para as empresas com uma experiência prévia, gerando medo e desconfiança dos empregadores. Os empregadores, procuram pessoas com experiência, mas como os jovens irão disputar uma vaga de emprego, se nunca dão uma chance pra eles mostrarem sua capacidade, desta maneira, nunca deixando se ser inexperiente.

As questões que envolvem a juventude no Brasil

- ✓ Conflitos de Gerações

- ✓ Geração “Nem Nem”
- ✓ Crise de Identidade
- ✓ Resiliência
- ✓ Poder de Transformação

Déficit habitacional

O número de moradores de rua aumentou nos últimos anos nas capitais de São Paulo e Rio de Janeiro. Cerca de 100 mil pessoas moram nas ruas no Brasil, segundo uma pesquisa do Ipea divulgada pela BBC. Esse grupo aumenta em ritmo mais acelerado do que o crescimento populacional em São Paulo. Existem diversos motivos para tal crescimento, como desemprego, problemas familiares, dependência química, e imigração. Procure entender o papel das prefeituras e as ações já executadas ao se informar sobre este tema. Há ONGs que visam a levar dignidade e possibilidade de empoderamento para moradores de rua.

A crise econômica e o aumento do número de desempregados no país acentou uma realidade triste: mais pessoas passaram a morar nas ruas. Somente no Rio, em 2017, cerca de 15 mil pessoas estavam nessa situação, enquanto os abrigos disponibilizavam apenas 2 mil vagas. Soma-se à falta de vagas para assistir esse público a péssima condição de infraestrutura nos abrigos do país. A equação faz com que o problema da população em situação de rua no Brasil seja um impasse difícil de ser solucionado.

O uso de Tecnologias em nosso dia a dia

Cada vez mais a internet e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) ganham espaço em nosso cotidiano. Esse é um tema muito bom, porque você pode explorar uma comparação crítica aos meios de comunicação tradicionais, bem como apontar vantagens e desvantagens no uso da internet e dos celulares.

Vantagens:

- ✓ Acesso à informação;
- ✓ Democratização do conhecimento;
- ✓ Encurtamento de distâncias.

Desvantagens:

- ✓ Perda da individualidade e privacidade;
- ✓ Aumento da ansiedade;
- ✓ Estresse e solidão.
- ✓ Dependência tecnológica (nomofobia e busca incessante pelos “likes”).

Indústria 4.0

- ✓ Produção automatizada;
- ✓ A inteligência artificial;
- ✓ Correlações dos softwares;
- ✓ Máquinas que pensam;
- ✓ Tecnologia 3D;
- ✓ Interoperabilidade;
- ✓ Virtualização;
- ✓ Descentralização;
- ✓ Tempo-real;
- ✓ Computação em nuvem.

Tecnologia e Desemprego: provavelmente várias profissões deixarão de existir e serão substituídas por máquinas nos próximos anos. Para Marshall Brain, um futurologista profissional, muitos robôs ocuparão cargos na indústria por volta de 2030. A previsão dele é que 50% da população economicamente ativa dos Estados Unidos estará desempregada em 2055 por causa da automatização dos processos. As tarefas humanas repetitivas serão facilmente substituídas pelas máquinas.

O diferencial do ser humano é a capacidade de interpretar e aprender de maneira mais complexa do que um robô. Como o analfabetismo funcional é uma realidade no Brasil, é possível que o país sofra uma onda de desemprego em massa com o avanço da tecnologia. Somente 8% das pessoas que trabalham ou poderiam trabalhar conseguem compreender e se expressar através de palavras ou números no Brasil. O dado é do Indicador de Analfabetismo Funcional (IAF).

Impactos da pandemia do Covid-19 na economia

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

É a sexta vez na história que uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional é declarada. As outras foram:

- ✓ **25 de abril de 2009 – pandemia de H1N1**
- ✓ **5 de maio de 2014 – disseminação internacional de poliovírus**
- ✓ **8 agosto de 2014 – surto de Ebola na África Ocidental**
- ✓ **1 de fevereiro de 2016 – vírus zika e aumento de casos de microcefalia e outras malformações congênitas**
- ✓ **18 maio de 2018 – surto de ebola na República Democrática do Congo**
- ✓ **Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.**
- ✓ A pandemia gerou uma crise econômica sem precedentes num curto espaço de tempo. Os impactos de longo prazo vão depender de quão rapidamente o novo coronavírus vai ser vencido.
- ✓ *Parece que foi ontem que economistas, políticos, jornalistas e analistas classificavam temas como o 'Brexit' ou o conflito comercial entre os Estados Unidos da América e a China como potencialmente letais para a economia mundial. Entretanto, tais preocupações perderam sentido face à situação atual.*

Desigualdades históricas

A América Latina e o Caribe passaram dos 500 mil casos do novo coronavírus, que matou mais de 30 mil pessoas na região, de acordo com um relatório da AFP com dados oficiais.

O Brasil, com 210 milhões de habitantes, é o país que mais registra casos. A mortalidade no país atinge especialmente os mais pobres, principalmente a população negra.

"A pandemia aprofunda as desigualdades históricas herdadas da escravidão", disse Emanuelle Goes, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no Rio de Janeiro.

O impacto da pandemia de COVID-19 na economia brasileira: preservando a vida e o sustento

- ✓ O Brasil está entre os países mais expostos à pandemia do novo Coronavírus.
- ✓ O sistema de saúde do Brasil, um dos melhores da América Latina, tem sentido a pressão, principalmente em áreas onde a capacidade dos serviços de saúde é mais fraca (como nas Regiões Norte e Nordeste).
- ✓ Como a maioria dos outros países, o Brasil fechou grande parte de sua economia (prática conhecida como lockdown) visando reduzir o contato humano ("distanciamento social") e, com isso, conter a propagação do vírus.

- ✓ Embora as curvas de contágio e morte pareçam ainda não ter atingido o pico, algumas partes do país já estão se encaminhando para uma abertura gradual da economia, o que pode aumentar o risco de mais lockdowns ainda este ano, caso a disseminação do vírus não possa ser controlada.
- ✓ **Felizmente**, do ponto de vista das políticas, algumas respostas como o próprio Auxílio Emergencial e o aumento do número de beneficiários do Bolsa Família, se bem implementadas, devem amortecer esse choque.



*Este material foi concebido pela equipe de professores parceira.